



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORTÊS
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2018

FUNDO FINANCEIRO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cortês - **CORTÊSPREV** com sede Rua Cel. José Beralmino48 – Centro Cortês, Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 07.969.857/0001-63, criada através da Lei Municipal nº 1.528 de 21 de novembro de 2001, visa dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos os beneficiários e compreendem um conjunto de benefícios que atendam a subsistência nos eventos de aposentadorias e pensões. São segurados do RPPS o servidor público titular de provimento efetivo dos órgãos dos Poderes Executivos e Legislativos, e suas autarquias.

Apresentamos a Nota Explicativa e as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TC nº 48/2018, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), a Lei nº 4.320/1964, a Lei 9.718/98, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as portarias e instruções normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, princípios fundamentais de Contabilidade as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço Orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.



5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2018:

PLANO FINANCEIRO

Receita Orçamentária:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 8ª edição, expedido pela Secretaria de Tesouro Nacional.

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2018 de R\$ 3.787.000,00. Arrecadou-se o valor de R\$ 2.364.169,17, referente a receitas de contribuições, R\$ 2.362.500,90, receita patrimonial e R\$ 428,57 outras receitas correntes 1.239.70 expressando 62,43 % do almejado para o exercício.



Despesas Orçamentárias:

Foi fixada inicialmente a despesa de R\$ 4.739.000,00 durante o exercício financeiro ocorreram suplementação no valor de R\$ 1.184.000,00, utilizando como fonte de recurso, a dotação de despesas de outras entidades. Desta forma a despesa autorizada foi de R\$ 5.923.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 5.856.861,79, liquidada R\$ 5.796.027,79 e Paga R\$ 5.327.994,84 desta forma, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 98,00%.

Resultado: Receita x Despesas

A execução orçamentária da receita e da despesa apresentou no exercício de 2018 um déficit orçamentário no valor R\$ 3.492.692,62.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Os restos a pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício 2018, registrados nas classes de contas de controle de aprovação e execução do orçamento (classes 5 e 6, respectivamente) do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, compondo o resultado financeiro nos quadros complementares ao Balanço Patrimonial.

Restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores o valor de R\$ 3.500,00 Liquidados, R\$ 3.500,00 pagos R\$ 3.500,00 Inscritos 60.834,00 finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta mesma situação.



Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar o Processados – ANEXO II

Foram inscritos restos a pagar processados, correspondentes aos saldos credores das obrigações liquidadas, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros.

Restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores o valor de R\$ 432.077,69. Foram inscritos em 31.12.2018 R\$ 468.032,95, pagos R\$ 416.795,37 cancelados R\$ 15.282,32 finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta situação R\$ 468.032,95.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso;
- Discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- Destacando os aportes de recursos para o RPPS; e



- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores correspondentes às receitas orçamentárias que ingressaram no exercício financeiro de 2018 correspondem ao valor de total de R\$ 2.364.169,17.

2. Ingressos Extra-Orçamentário

Totalizando o valor de R\$ 1.574.845,27 desmembrado da seguinte forma Restos a pagar (inscrição) Processados R\$ 468.032,95 e não processados R\$ 60.834,00, Consignações R\$ 1.045.978,32.

3. Aporte Financeiro R\$

Aporte Financeiro R\$ 3.652.802,41

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2017.....R\$ 12.262,58

DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2018 foi de R\$ 5.856.861,79.

2. Despesas Extra Orçamentário



Totalizaram o valor de R\$ 1.538.698,12, desmembrado da seguinte forma
Restos a pagar pagos Processados R\$ 416.795,37 Não Processados R\$
3.500,00 Consignações R\$ 1.118.402,75.

3. Saldo para o exercício seguinte

Aplicações Financeiras em 31.12.2018.....R\$ 18.836,11

Conta movimento em 31.12.2018.....R\$ 29,85

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e



d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) Estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) Terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

O valor escriturado no ativo (Créditos a Receber Valores a Curto Prazo), corresponde as contribuições patronal e servidor. Prefeitura Municipal-Servidor:



dezembro R\$ 69.835,40 Patronal: dezembro R\$ 67.707,86, Fundo Municipal de Saúde - Servidor: dezembro e 13º salário R\$ 35.417,12, Patronal dezembro e 13º salário R\$ 32.468,06 Fundo Municipal de Assistência Social Servidor: dezembro R\$478,29, Contribuições correspondente ao exercício de 2018, totalizando R\$ 205.906,73.

CRÉDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	29,85	0,00
Investimentos e Aplicações Financeiras	18.836,11	12.262,58
Créditos a Receber de Entidades, Estaduais, Distritais e Municipais.	205.906,73	238.148,75
TOTAL.....	224.772,69	250.411,33

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.2 Imobilizado

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Foram incorporado bens móveis no valor de R\$ 2.897,30



Imobilizado		
Descrição	2018	2017
Bens móveis	22.827,11	19.929,81
(-) Depreciação	(9.130,84)	(5.978,95)
Saldo Atual	13.696,27	13.950,86

3. PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.



Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2018	2017
Benefícios Previdenciários a pagar	403.127,51	383.544,72
Total.....	403.127,51	383.544,72

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2018	2017
Fornecedores Nacionais	33.527,64	25.000,00
Total.....	33.527,64	25.000,00

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.



Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2018	2017
Valores restituíveis	682.476,61	276.287,07
Total.....	682.476,61	276.287,07

4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

O aumento do passivo atuarial decorre das avaliações ocorridas em 2016, conforme quadro demonstrativo abaixo.

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.



Patrimônio Líquido		
Descrição	2018	2017
Resultado do Patrimônio Líquido	(912.040,60)	(444.002,57)
Total.....	(912.040,60)	(444.002,57)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	6.238.160,63	6.188.750,39

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Diminutivas	6.706.198,66	5.929.609,10

Descrição	2018	2017
-----------	------	------



Resultado Patrimonial - DÉFICIT	(468.038,03)-Déficit	259.141,29 -Superávit
---------------------------------	----------------------	-----------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

São os compromissos prontos para pagamento, ou seja, que independem de autorização orçamentaria para serem realizados.

A Dívida Flutuante Compreende:

- os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;



- II – os serviços da dívida a pagar;
- III – os depósitos;
- IV – os débitos de tesouraria.

Parágrafo Único: O registro dos restos a apagar far-se-á por exercício e por credor distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

Cortês, 01 de Março de 2019

Almir Melo Borba
Gerente de Previdência

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E
COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição, que o Fundo de Previdência do Município de Cortês, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês, 01 de Março de 2019

Almir Melo Borba
Gerente de Previdência

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORTÊS
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2018**

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cortês - **CORTÊSPREV** com sede Rua Cel. José Beralmino48 – Centro Cortês, Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 07.969.857/0001-63, criada através da Lei Municipal nº 1.528 de 21 de novembro de 2001, visa dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos os beneficiários e compreendem um conjunto de benefícios que atendam a subsistência nos eventos de aposentadorias e pensões. São segurados do RPPS o servidor público titular de provimento efetivo dos órgãos dos Poderes Executivos e Legislativos, e suas autarquias.

Apresentamos a Nota Explicativa e as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TC nº 48/2018, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), a Lei nº 4.320/1964, a Lei 9.718/98, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as portarias e instruções normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, princípios fundamentais de Contabilidade as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço Orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.



5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2018:

Receita Orçamentária:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 8ª edição, expedido pela Secretaria de Tesouro Nacional.

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2018 de R\$ 354.000,00. Arrecadou-se o valor de R\$ 187.188,03, referente a receitas de contribuições, R\$ 103.608,98, receita patrimonial e R\$ 83.579,05 expressando 52,88 % do almejado para o exercício.

Despesas Orçamentária:



Foi autorizada a despesa no exercício de 2018 de R\$ 354.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada e liquidada R\$ 6.543,46 e Paga R\$ 5.043,46 desta forma, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 1.85%.

Resultado: Receita x Despesas

A execução orçamentária da receita e da despesa apresentou no exercício de 2018 um superávit orçamentário no valor R\$ 180.644,57

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Os restos a pagar não processados são registrados nas classes de contas de controle de aprovação e execução do orçamento (classes 5 e 6, respectivamente) do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, compondo o resultado financeiro nos quadros complementares ao Balanço Patrimonial.

Não houve restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados – ANEXO II

Foram inscritos restos a pagar processados, correspondentes aos saldos credores das obrigações liquidadas, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros.

Restos a pagar processados inscritos em 31.12.2018 R\$ 1.500,00, finalizando o exercício com o saldo a pagar nesta mesma situação.



BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso;
- Discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- Destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores correspondente as receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2018, correspondem ao valor de total de R\$ 187.188,03.

2. Ingressos Extra-Orçamentário

Totalizando o valor de R\$ 1.650,00 desmembrado da seguinte forma Restos a pagar (inscrição) Processados R\$ 1.500,00 Consignações R\$ 150,00.

3. Transferência Financeira



Transferências Recebidas R\$..... 189.653,56

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2018.....R\$ 1.603.661,96

DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2018 foi de R\$ 6.543,46

2. Transferências Financeiras

Transferências Concedidas R\$ 476.204,87

3. Despesas Extra Orçamentário

Totalizaram o valor de R\$ 778,79, desmembrado da seguinte Consignações R\$
IR – R\$ 628,79, ISS R\$ 150,00

4. Saldo para o exercício seguinte

Aplicações Financeiras em 31.12.2018.....R\$ 52.622,74

Conta movimento em 31.12.2018.....R\$ 1.446.003,69

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).



Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) Estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) Terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.



Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

O valor escriturado no ativo (Créditos a Receber Valores a Curto Prazo), corresponde as contribuições patronal e servidor. Prefeitura Municipal -Servidor: dezembro R\$ 3.772,12 Patronal: dezembro R\$ 5.172,33, Fundo Municipal de Saúde - Servidor: dezembro e 13º salário R\$ 4.297,88, Patronal dezembro e 13º salário R\$ 5.916,81 Fundo Municipal de Assistência Social Servidor: dezembro e 13º salário R\$ 985,27 Patronal dezembro e 13º salário R\$ 1.336,21 Contribuições correspondente ao exercício de 2018, totalizando R\$ 21.480,62.

CRÉDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	52.622,74	7,47
Investimentos e Aplicações Financeiras	1.446.003,69	1.603.654,49
Créditos a Receber de entidades estaduais, Distritais e Municipais.	21.480,62	
TOTAL.....	1.520.107,05	1.603.661,96

3. PASSIVO CIRCULANTE



Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2018	2017
Fornecedores Nacionais	1.500,00	0,00
Total.....	1.500,00	0,00

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

Demais Obrigações a Curto Prazo



Descrição	2018	2017
Valores restituíveis	0,00	628,79
Total.....	0,00	628,79

4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

O aumento do passivo atuarial, decorre das avaliações ocorridas em 2017, conforme quadro demonstrativo abaixo

As escriturações das provisões matemáticas a longo prazo, corresponde ao do exercício de 2018 data base 31.12.2017. Não escriturado as provisões de 2019 data base 31.12.2018, em virtude de não ter sido encaminhado em tempo hábil a contadoria.

Provisões a Longo Prazo		
Descrição	2018	2017
Provisões Matemáticas previdenciárias a longo prazo	1.312.885,79	1.175.162,86
Total.....	1.312.885,79	1.175.162,86



5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2018	2017
Resultado do Patrimônio líquido	205.721,26	427.870,31
Total.....	205.721,26	427.870,31

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública.

Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.711.208,00	205.344,97

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.933.357,05	810.231,29

Descrição	2018	2017
Resultado Patrimonial - DÉFICIT	(222.149,05)-Déficit	(604.886,32)-Déficit



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- a) As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

São os compromissos prontos para pagamento, ou seja, que independem de autorização orçamentaria para serem realizados.

A Dívida Flutuante Compreende:

- I – os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;
- II – os serviços da dívida a pagar;



III – os depósitos;

IV – os débitos de tesouraria.

Parágrafo Único: O registro dos restos a apagar far-se-á por exercício e por credor distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

Cortês, 01 de Março de 2019.

Almir Melo Borba
Gerente de Previdência

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E
COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição, que o Fundo de Previdência do Município de Cortês, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês, 01 de Março de 2019.

Almir Melo Borba
Gerente de Previdência

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-